



NOTE BEM

Boletim produzido pela Assessoria de Comunicação e Imprensa

A propósito da invasão na sede administrativa da Moradia Estudantil

Em atividade desde 1990, o Programa de Moradia Estudantil (PME) da Unicamp tem por finalidade garantir estadia gratuita e de qualidade para estudantes de graduação e pós-graduação provenientes de famílias com baixa renda. Historicamente, nenhum aluno com renda per capita familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo deixou de ser atendido pelo programa. Em situações emergenciais, e nos campi de Limeira e Piracicaba, os estudantes contam ainda com uma bolsa moradia, destinada ao aluguel de residência.

O PME faz parte da política institucional de assistência e permanência estudantil, que em 2011 contará com recursos da ordem de R\$ 30 milhões. Só com a Moradia serão gastos R\$ 3 milhões, incluindo reformas e outros benefícios. O restante será distribuído entre Programa de Bolsas, Subsídio Ali-

mentação, Atendimento Médico e Odontológico, Serviço de Apoio ao Estudante e Programa de Apoio a Atividades Extra-Curriculares.

Os candidatos ao PME submetem-se a um processo de seleção que obedece

Nenhum aluno com renda per capita familiar igual ou inferior a 1,5 salário mínimo deixou de ser atendido pelo programa

exclusivamente a critérios sócio-econômicos. Os interessados preenchem um formulário, reúnem documentos e são entrevistados por assistentes sociais. O Programa também adota um índice de classificação (IC), que leva em conta fatores como doença grave na família e formação escolar em instituição pública.

Os alunos selecionados moram em um conjunto residencial com 22 mil metros quadrados de área construída. Das 253

unidades habitacionais, capazes de comportar 900 moradores, 226 têm área de 64 metros quadrados e se compõem de quarto, sala, cozinha e banheiro. Conhecidas internamente como *casas*, abrigam quatro moradores. Outras 27 unidades, com 48 metros quadrados, denominadas *estúdios*, destinam-se a casais ou estudantes solteiros com filhos menores. Existem ainda 13 salas de estudo, quatro centros de vivência e um campo de futebol.

Os estudantes com maiores dificuldades financeiras também podem pleitear a Bolsa Auxílio Social (BAS) no valor de R\$ 620,00 mensais. No âmbito dessa bolsa, os alunos devem desenvolver atividades em projetos da universidade. Nos últimos cinco anos, aproximadamente metade dos moradores contemplados pelo PME contaram com a BAS. O aluno também recebe auxílio para alimentação, sendo duas refeições diárias no restaurante do campus e dois percursos de ônibus

como auxílio-transporte.

Embora centenas de estudantes tenham concluído seus cursos na Unicamp com sucesso graças à Moradia Estudantil, o programa tem sofrido a ação de grupos minoritários cujo comportamento afronta as regras básicas de convivência social e, em muitos casos, coloca em risco a segurança dos demais estudantes. Não obstante os esforços da universidade em preservar os objetivos do programa, há indícios de que indivíduos não cadastrados pelo PME estejam morando no local, acolhidos irregularmente por uma minoria de moradores que não respeita as regras estabelecidas, com prejuízos para muitos estudantes que realmente necessitam da Moradia. Como resultado dessa situação, têm sido registradas diversas ocorrências policiais envolvendo pessoas externas à Moradia. Os registros incluem agressão física aos moradores, venda e consumo de drogas e vandalismo.

O caso mais recente foi protagonizado por um grupo que invadiu a sede administrativa da Moradia no dia 03 de março, após

ação judicial que resultou na reintegração de posse da casa H9. O imóvel vinha sendo ocupado irregularmente por um estudante que ingressou na graduação em 2004, obteve vaga na Moradia em 2007, mas desde 2008 não comprovava seu enquadramento nos critérios sócio-econômicos do programa. Além dele, outras pessoas não-identificadas e externas

O programa tem sofrido a ação de grupos minoritários cujo comportamento afronta as regras básicas de convivência social

ao PME também moravam ilegalmente no local.

A invasão da sede administrativa da Moradia no dia 03 de março expôs de maneira aguda uma situação que não pode mais ser tolerada pela comunidade acadêmica. Injustificável sob qualquer ponto de vista, a invasão resultou na intimidação dos funcionários, que foram expulsos de seus postos de trabalho; depredação do patrimônio público; violação de documentos de moradores e da administração; retenção de do-

cumentos de funcionários; e prejuízo para os demais moradores, que ficaram sem os serviços básicos de administração e zeladoria.

O PME da Unicamp é importante para viabilizar a permanência e o bom desempenho acadêmico de estudantes com dificuldades para arcar com custos de habitação em Campinas, razão pela qual devem ser preservados não apenas os critérios sócio-econômicos que norteiam seus objetivos, mas também o respeito à legislação e às regras básicas de civilidade.

Importante destacar que a maior parte dos estudantes que residem na Moradia é composta de pessoas que respeitam a vida acadêmica e valorizam os benefícios recebidos. Em respeito a esses alunos e ao contribuinte, a Unicamp seguirá em sua política de assistência e permanência estudantil, mas lamenta profundamente que, em tempos de plena democracia, subsistam em nosso meio minorias cuja truculência afronta o estado de direito e usa a força para subverter os princípios da legalidade. A reitoria está tomando todas as medidas administrativas e legais para que a situação seja normalizada.
